

"(...) Como VS. é tão amante da justiça quero relatar-lhe dois casos que este ano sucederam neste Estado: e a justiça que se fez aos culpados, porque afirmo a VS. que faço tudo o que posso pela sua observância, e é esta virtude de maneira, que com o exemplo do que se tem executado este ano, estão sossegados os delitos, e se não fala, nem em puxar pela espada. Mas chegando eu a este Estado, achei que na vila do Camamu, capitania dos Ilhéus, se haviam levantado os negros daqueles moradores e postos em campanha infinidades deles, me foi necessário dar-lhe batalha em que houve mortos e feridos de parte a parte, e finalmente, ficaram todos os negros presos, e se mandam justificar os principais motores deste levantamento e as cabeças se puseram no lugar do delito; e creia VS. que se acaso não ficamos vencedores, que a maior parte deles, se ajuntariam naquela capitania e teríamos outros Palmares.

Na vila de Porto Seguro havia tres anos que se haviam levantado uns quarenta paulistas com ela, de maneira a governavam como sua, sem conhecerem superior algum, mandando se tratar a quem queriam, confiscando os bens, e fazendo outros insultos inauditos, e como era tão distante desta cidade e se não puder ir senão por mar (daonde por força havia de ser sentida qualquer embarcação que ali chegasse) e seriam de qualquer resolução que se tomasse neste governo esperei a monção, e busquei práticos capazes daquele porto, e com todo o segredo embarquei em uma sumaca cinquenta soldados, dois ajudantes e dois sargentos a ordem do desembargador Dionisio de Avila, levando ordem desta Relação, para devassar e prender os delinquentes, que o fez de maneira como seu costumado zelo do serviço de SMj., que dentro dos matos prendeu a todos, e os trouxe a esta cidade donde foram sentenciados os cabeças (como VS verá pela sentença que lhe remeto e verá VS as insolências daquelas culpas). Os outros sócios que deviam de ser trinta e tantos foram sentenciados, um por dez anos, e outros por toda vida para Angola, com que se restaurou aquela capitania que estava quase despovoada e agora a torno a mandar povoar. E faço o que posso, pela quietação deste governo. (...) Bahia, 20 de junho de 1692. Antonio Luis Glz. da Camera Coutinho."